

ROMBO NA CONTA

# Sine vira vilão e eleva gasto do seguro-desemprego

VITOR JUBINI - 09/07/2012

**Só 25% das vagas oferecidas por empresas via sistema conseguem ser preenchidos**

SÃO PAULO

⚡ A rede do Sistema Nacional de Emprego (Sine) se tornou um gargalo que amplia, em vez de conter, o aumento dos gastos do seguro-desemprego, uma das bombas fiscais que o governo promete sempre reduzir. Números inéditos obtidos pela reportagem revelam a ineficiência dos postos na sua principal função: intermediar a mão de obra no Brasil.

O cálculo se baseia no número de vagas formais oferecidas via Sine por empresas privadas no ano passado e o total que o sistema deu conta de intermediar. As empresas disponibilizaram 3,4 milhões de vagas para toda a rede



**Trabalhadores são atendidos em agência do Sine**

em todo o Brasil em 2013, mas o sistema preencheu só 850 mil empregos - um quarto do ofertado.

Outros 750 mil vagas ficaram abertas, e um contingente de trabalhadores permaneceu ocioso, recebendo o benefício. Em consequência, não há redução nos gastos com o pagamento de seguro-desemprego, como o minis-

tro da Fazenda, Guido Mantega, promete fazer há dois anos como saída para uma melhora das contas públicas.

A rubrica seguro-desemprego não para de subir, com previsão de totalizar R\$ 35,2 bilhões neste ano. Em 2015, a estimativa é que o gasto ultrapasse a barreira de R\$ 40 bilhões. Segundo apurou a

reportagem, técnicos do governo federal avaliam que esse gasto, que é obrigatório, poderia ser reduzido por meio de um aprimoramento do Sine.

Nos cálculos do Ministério do Trabalho, por exemplo, se a rede Sine conseguisse ocupar 30% das 750 mil vagas que ficaram abertas em 2013 resultaria em uma economia de R\$ 4 bilhões nos gastos anuais com o seguro-desemprego.

Procurado, oficialmente, o Ministério não se pronunciou sobre o tema.

O gargalo do Sine começou a ser admitido, reservadamente, por integrantes da equipe econômica. Segundo fontes, a solução do problema vai exigir investimentos para melhoria, expansão e maior eficiência da rede de atendimento. (AE)